

Entrada Milho e Sorgo - Núcleo de Comunicação Organizacional - Abril de 2013 - Tiragem: 1000 unidades | Texto: Bruno Pedreira | Fotos: Gabriel Faria

Sistema iLPF



Embrapa Agrossilvipastoril
Rodovia dos Pinheiros MT 222, Km 2,5 | Zona Rural
Sinop - MT | Caixa Postal: 343 | CEP: 78.550-970
Fone: 66 3211-4220 | Fax: 66 3211-4221
sac.cpamt@embrapa.br | www.embrapa.br/cpamt



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



PECUÁRIA DE CORTE NA iLPF

Escolha das plantas forrageiras

6

Mato Grosso



No estabelecimento de um sistema que envolva pastagens, recomenda-se que cada forrageira não ocupe mais do que 40% da propriedade. Assim, pelo menos três cultivares devem ser utilizadas na fazenda.

NOS SISTEMAS integrados, manter o equilíbrio entre árvores, plantas forrageiras e herbívoros torna a atividade mais complexa e dependente de planejamento. Quando se trata de espécies forrageiras, é necessário conhecer sua tolerância e capacidade produtiva em ambientes sombreados.

Se o objetivo for apenas para produção de palhada sem finalidade de uso para pastejo ou pastejo leve, a *B. ruziziensis* tem sido a mais indicada, pela facilidade de manejo. Se o objetivo for manter a forrageira como pastagem por períodos curtos e/ou de diferimento e retornar novamente com a lavoura, as cultivares de *B. brizantha* são mais indicadas (Marandu, Xaraés e Piatã).

Nas áreas de pastagens que serão mantidas por longos períodos e exploração máxima no período das águas, associadas a solos férteis e possibilidade de adubação, as plantas do gênero *Panicum* são mais indicadas (*P. maximum* - cultivares: Tobiatã, Vencedor, Centenário, Centauro, Aruana, Tanzânia, Mombaça e Massai). Nas áreas onde há necessidade de diferimento de pastagens para o período de seca, menor possibilidade de adubação e menor fertilidade do solo, deve-se utilizar as plantas do gênero *Brachiaria*.

Deve-se evitar o uso de forrageiras com hábito de crescimento ereto e entouceirado, pois isso pode trazer alguns problemas por causa da formação de touceiras que impedem o bom desempenho das semeadoras e, consequentemente, causa falhas no estande final das culturas anuais.

No estabelecimento de um sistema que envolva pastagens, recomenda-se que cada forrageira não ocupe mais do que 40% da propriedade. Assim, pelo menos três cultivares devem ser utilizadas na fazenda. Não se recomenda o plantio de duas ou mais forrageiras juntas no mesmo talhão/área, pois capins diferentes têm exigências e manejos distintos, o que resulta em má utilização de todas elas e, consequentemente, em degradação da pastagem.

A definição do espaçamento dos renques é de suma importância, para que se tenha ganho com a produção de madeira (árvores) e conforto térmico para os animais, sem maiores perdas em produção de forragem.

